

A COMUNICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DO ENFERMEIRO PARA A PRÁTICA DOS CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS HOSPITALIZADOS

Katiane Lessia Dias dos Santos¹, Alessandra Conceição Funchal Camacho², Fernanda Rios da Silva³, Edna Rodrigues de Melo⁴

¹Enfermeira. Mestranda em Ciências do Cuidado em Saúde, pelo Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal Fluminense (UFF), Rio de Janeiro (RJ). E-mail: primarycare_lessia@hotmail.com; ²Enfermeira. Doutora em Enfermagem pela EEAN/UFRJ, Rio de Janeiro (RJ). Docente da Escola de Enfermagem Aurora Afonso Costa da Universidade Federal Fluminense (EEAAC/UFF), Rio de Janeiro (RJ). E-mail: alessandracamacho@id.uff.br; ³Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia - PPGENF/UFBA, Salvador (BA). Doutoranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná - PPGENF/UFPR. E-mail: nandarios_s2@hotmail.com; ⁴Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), Rio de Janeiro (RJ). E-mail: ednamelo765@gmail.com

Introdução: Os cuidados paliativos possuem íntima relação com a humanização do cuidado norteando o resgate da apreciação do idoso quanto suas necessidades humanas básicas, visto que o desenvolvimento da competência comunicacional de enfermeiros que trabalham em cuidados paliativos condiz com o conhecimento de elementos que por sua vez contribuem para o uso de estratégias de comunicação para transmitir atenção, compaixão e apoio emocional durante a internação do paciente. **Objetivo:** Relatar a experiência da atuação de uma enfermeira assistencial e a relação da comunicação como estratégia para a prática dos cuidados paliativos em idosos hospitalizados. **Material e Método:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, vivenciado em um Hospital privado localizado no Estado do Rio de Janeiro, Brasil. A escolha pelo tema deu-se a partir da vivência e atuação da enfermeira na assistência com idosos em cuidados paliativos e o uso da comunicação como facilitador na avaliação e manejo dos sintomas multidimensionais. **Resultados e Discussão:** O uso da comunicação como instrumento básico aos pacientes idosos hospitalizados em cuidados paliativos e a relação do enfermeiro na qualidade da assistência, tem relevância na realização de cuidados efetivos e completos para assistir o paciente diante de sua individualidade em todas as suas dimensões. Compartilhar momentos de amor e compaixão, para com o paciente e familiares transforma a comunicação um pilar para a implementação de práticas voltadas ao cuidado humanizado. A competência comunicacional estabelece o conhecimento de elementos seja construções, promoções de relações em conhecer o outro, ao qual favoreçam ao profissional clareza e assertividade no diálogo, transmitindo atenção e percepção do não dito, no entanto, para os pacientes e familiares que experimentam uma assistência de enfermagem baseada no holismo, com o uso da comunicação, de certa forma conseguem transpor o enfrentamento de perdas, doença, incapacidades e de morte, uma vez que mediante essa estratégia, o profissional o fortalecem diante destas situações. **Conclusão:** Com este relato foi possível discutir a relação da comunicação entre o enfermeiro e respectivamente o incentivo da participação do paciente idoso em cuidados paliativos de forma ativa das decisões, preferências e desejos, fazendo com que o paciente vivencie cada etapa de uma doença e finitude de vida, por mais que o sentido seja da ameaça de morte permeie sua trajetória, este paciente é um ser humano e merece ser respeitado, escutado e compreendido. **Contribuições para a Enfermagem:** A abordagem paliativa ressalta a qualidade de vida e viabiliza o desenvolvimento e aprimoramento de suas competências afim de delinear o destaque do papel do enfermeiro nas práticas de cuidado centrado à pessoa idosa no âmbito hospitalar nos diversos cenários existentes, reconhecendo as necessidades e direcionando um adequado plano de cuidados a partir desta percepção.

Descritores: Comunicação, Assistência de Enfermagem, Cuidados Paliativos.